

# LINGUAGENS



**Questão 41** enem2021

As ruas de calçamento irregular feito com pedras pé de moleque e o casario colonial do centro histórico de Paraty, município ao sul do estado do Rio de Janeiro, foram palco de uma polêmica encerrada há pouco mais de dez anos: o nome da cidade deveria ser escrito com "y" ou com "i"?

Tudo começou após mudanças nas regras ortográficas da língua portuguesa no Brasil terem determinado a substituição do "y" por "i" em palavras como "Paraty", que então passou a figurar nos mapas como "Parati". Revoltados com a alteração, os paratienses se mobilizaram para que o "y" retornasse ao seu devido lugar na grafia do nome da cidade, o que só ocorreu depois da aprovação de uma lei pela Câmara de Vereadores, em 2007.

No caso de "Paraty", uma das argumentações em favor do uso do "y" teve por base a origem indígena da palavra. "Foi percebido que existem várias tonalidades para a pronúncia do 'i' para os indígenas. E cada uma delas tem um significado diferente. O 'y' é mais próximo à pronúncia que eles usavam para significar algo no território. É como se fosse 'Paratii', que significa água que corre. Aí o linguista achou por bem utilizar o 'y' para representar essa pronúncia, o 'i' longo, o 'i' dobrado", esclarece uma técnica da coordenação de cartografia do IBGE.

BENEDICTO, M.; LOSCHI, M. Nomes geográficos. *Retratos*: a revista do IBGE, fev. 2019.

A resolução da polêmica, com a permanência da grafia da palavra "Paraty", revela que a normatização da língua portuguesa foi desconsiderada por

- A** conveniência político-partidária.
- B** motivação de natureza estética e lúdica.
- C** força da tradição e do sentimento de pertença.
- D** convenção ortográfica de alcance geral.
- E** necessidade de sistematização dos usos da língua.

**QUESTÃO 38**

**Física com a boca**

*Por que nossa voz fica tremida ao falar na frente do ventilador?*

Além de ventinho, o ventilador gera ondas sonoras. Quando você não tem mais o que fazer e fica falando na frente dele, as ondas da voz se propagam na direção contrária às do ventilador. Davi Akkerman – presidente da Associação Brasileira para a Qualidade Acústica – diz que isso causa o *mismatch*, nome bacana para o desencontro entre as ondas. “O vento também contribui para a distorção da voz, pelo fato de ser uma vibração que influencia no som”, diz. Assim, o ruído do ventilador e a influência do vento na propagação das ondas contribuem para distorcer sua bela voz.

Disponível em: <http://super.abril.com.br>. Acesso em: 30 jul. 2012 (adaptado).

Sinais de pontuação são símbolos gráficos usados para organizar a escrita e ajudar na compreensão da mensagem. No texto, o sentido não é alterado em caso de substituição dos travessões por

- A** aspas, para colocar em destaque a informação seguinte.
- B** vírgulas, para acrescentar uma caracterização de Davi Akkerman.
- C** reticências, para deixar subentendida a formação do especialista.
- D** dois-pontos, para acrescentar uma informação introduzida anteriormente.
- E** ponto e vírgula, para enumerar informações fundamentais para o desenvolvimento temático.

Questão 40

enem2021

**Gírias das redes sociais caem na boca do povo**

*Nem adianta fazer a egípcia! Entendeu? Veja o glossário com as principais expressões da internet*

Lacrou, biscoiteiro, crush. Quem nunca se deparou com ao menos uma dessas palavras não passa muito tempo nas redes sociais. Do dia para a noite, palavras e frases começaram a definir sentimentos e acontecimentos, e o sucesso desse tour foi parar no vocabulário de muita gente. O dialeto já não se restringe só à web. O contato constante com palavras do ambiente on-line acaba rompendo a barreira entre o mundo virtual e o mundo real. Quando menos se espera, começamos a repetir, em conversas do dia a dia, o que aprendemos na internet. A partir daí, juntamos palavras já conhecidas do nosso idioma às novas expressões.

**Glossário de expressões**

*Biscoiteiro*: alguém que faz de tudo para ter atenção o tempo inteiro, para ter curtidas.

*Chamar no probleminha*: conversar no privado.

*Crush*: alguém que desperta interesse.

*Divou*: estar muito produzida, sair bem em uma foto, assim como uma diva.

*Fazer a egípcia*: ignorar algo.

*Lacrou/sambou*: ganhar uma discussão com bons argumentos a ponto de não haver possibilidade de resposta.

*Stalker*: investigar sobre a vida de alguém nas redes sociais.

Disponível em: <https://odia.ig.com.br>. Acesso em: 19 jun. 2019 (adaptado).

Embora migrando do ambiente on-line para o vocabulário das pessoas fora da rede, essas expressões não são consideradas como características do uso padrão da língua porque

- A** definem sentimentos e acontecimentos corriqueiros na web.
- B** constituem marcas específicas de uma determinada variedade.
- C** passam a integrar a fala das pessoas em conversas cotidianas.
- D** são empregadas por quem passa muito tempo nas redes sociais.
- E** complementam palavras e expressões já conhecidas do português.

Questão 36 enem2021

Não que Pelino fosse químico, longe disso; mas era sábio, era gramático. Ninguém escrevia em Tubiacanga que não levasse bordoadas do Capitão Pelino, e mesmo quando se falava em algum homem notável lá no Rio, ele não deixava de dizer: "Não há dúvida! O homem tem talento, mas escreve: 'um outro', 'de resto'..." E contraia os lábios como se tivesse engolido alguma coisa amarga.

Toda a vila de Tubiacanga acostumou-se a respeitar o solene Pelino, que corrigia e emendava as maiores glórias nacionais. Um sábio...

Ao entardecer, depois de ler um pouco o Sotero, o Candido de Figueiredo ou o Castro Lopes, e de ter passado mais uma vez a tintura nos cabelos, o velho mestre-escola saía vagarosamente de casa, muito abotoado no seu paletó de brim mineiro, e encaminhava-se para a botica do Bastos a dar dous dedos de prosa. Conversar é um modo de dizer, porque era Pelino avaro de palavras, limitando-se tão-somente a ouvir. Quando, porém, dos lábios de alguém escapava a menor incorreção de linguagem, intervinha e emendava. "Eu asseguro, dizia o agente do Correio, que..." Por aí, o mestre-escola intervinha com mansuetude evangélica: "Não diga 'asseguro', Senhor Bernardes; em português é garanto".

E a conversa continuava depois da emenda, para ser de novo interrompida por uma outra. Por essas e outras, houve muitos palestradores que se afastaram, mas Pelino, indiferente, seguro dos seus deveres, continuava o seu apostolado de vernaculismo.

BARRETO, L. A Nova Califórnia. Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br). Acesso em: 24 jul. 2019.

Do ponto de vista linguístico, a defesa da norma-padrão pelo personagem caracteriza-se por

- ☐ A contestar o ensino de regras em detrimento do conteúdo das informações.
- ☐ B resgatar valores patrióticos relacionados às tradições da língua portuguesa.
- ☐ C adotar uma perspectiva complacente em relação aos desvios gramaticais.
- ☐ D invalidar os usos da língua pautados pelos preceitos da gramática normativa.
- ☐ E desconsiderar diferentes níveis de formalidade nas situações de comunicação.

**Questão 41**

É através da linguagem que uma sociedade se comunica e retrata o conhecimento e entendimento de si própria e do mundo que a cerca. É na linguagem que se refletem a identificação e a diferenciação de cada comunidade e também a inserção do indivíduo em diferentes agrupamentos, estratos sociais, faixas etárias, gêneros, graus de escolaridade. A fala tem, assim, um caráter emblemático, que indica se o falante é brasileiro ou português, francês ou italiano, alemão ou holandês, americano ou inglês, e, mais ainda, sendo brasileiro, se é nordestino, sulista ou carioca. A linguagem também oferece pistas que permitem dizer se o locutor é homem ou mulher, se é jovem ou idoso, se tem curso primário, universitário ou se é iletrado. E, por ser um parâmetro que permite classificar o indivíduo de acordo com sua nacionalidade e naturalidade, sua condição econômica ou social e seu grau de instrução, é frequentemente usado para discriminar e estigmatizar o falante.

LEITE, Y.; CALLOU, D. *Como falam os brasileiros*.  
Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

Nesse texto acadêmico, as autoras fazem uso da linguagem formal para

- A** estabelecer proximidade com o leitor.
- B** atingir pessoas de vários níveis sociais.
- C** atender às características do público leitor.
- D** caracterizar os diferentes falares brasileiros.
- E** atrair leitores de outras áreas do conhecimento.

## QUESTÃO 06

Ó Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!  
Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O lábaro que ostentas estrelado,  
E diga o verde-louro dessa flâmula  
— “Paz no futuro e glória no passado.”  
Mas, se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme, quem te adora, a própria morte.  
Terra adorada,  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada!  
Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada, Brasil!

Hino Nacional do Brasil. Letra: Joaquim Osório Duque Estrada.  
Música: Francisco Manuel da Silva (fragmento).

O uso da norma-padrão na letra do *Hino Nacional do Brasil* é justificado por tratar-se de um(a)

- A** reverência de um povo a seu país.
- B** gênero solene de característica protocolar.
- C** canção concebida sem interferência da oralidade.
- D** escrita de uma fase mais antiga da língua portuguesa.
- E** artefato cultural respeitado por todo o povo brasileiro.

**Questão 10**

**DECRETO N. 28 314, DE 28 DE SETEMBRO DE 2007**

Demite o Gerúndio do Distrito Federal  
e dá outras providências.

**O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL**, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 100, incisos VII e XXVI, da Lei Orgânica do Distrito Federal, DECRETA:

Art. 1º Fica demitido o Gerúndio de todos os órgãos do Governo do Distrito Federal.

Art. 2º Fica proibido, a partir desta data, o uso do gerúndio para desculpa de INEFICIÊNCIA.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 28 de setembro de 2007.

119º da República e 48º de Brasília

Disponível em: [www.dodf.gov.br](http://www.dodf.gov.br). Acesso em: 11 dez. 2017.

Esse decreto pauta-se na ideia de que o uso do gerúndio, como "desculpa de ineficiência", indica

- A** conclusão de uma ação.
- B** realização de um evento.
- C** repetição de uma prática.
- D** continuidade de um processo.
- E** transferência de responsabilidade.



Questão 20

Toca a sirene na fábrica,  
e o apito como um chicote  
bate na manhã nascente  
e bate na tua cama  
no sono da madrugada.  
Ternuras da áspera lona  
pelo corpo adolescente.  
É o trabalho que te chama.  
Às pressas tomas o banho,  
tomas teu café com pão,  
tomas teu lugar no bote  
no cais do Capibaribe.  
Deixas chorando na esteira  
teu filho de mãe solteira.  
Levas ao lado a marmita,  
contendo a mesma ração  
do meio de todo o dia,  
a carne-seca e o feijão.  
De tudo quanto ele pede  
dás só bom-dia ao patrão,  
e recomeças a luta  
na engrenagem da fiação.

MOTA, M. *Canto ao melo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964.

Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais

- ☐ A ajuda a localizar o enredo num ambiente estático.
- ☐ B auxilia na caracterização física do personagem principal.
- ☐ C acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens.
- ☐ D alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto.
- ☐ E está a serviço do projeto poético, auxiliando na distinção dos referentes.

## GABARITO H27

1 - C	2 - B	3 - B	4 - E	5 - C	6 - B	7 - D	8 - E
-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------